

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

4/3/88

Cl:

Assunto:



Príncipe de Napoli e olarias



A Sociedade Beneficente Príncipe de Napoli, de *mutuo socorro*, foi fundada em São Caetano a 11 de dezembro de 1982. Era o principal ponto a que recorriam os italianos imigrantes recém-chegados à antiga fazenda dos beneditinos, fato que ocorreu a 28 de julho de 1877, com a primeira leva de *oriundis*. A Sociedade ainda existe, numa São Caetano que cresceu e cresceu muito. Mas não tem, a velha Sociedade Italiana, a mesma importância que representou durante décadas. No dia em que esta foto foi tirada, entre 1914 e 1915, a Sociedade vivia seus grandes momentos. A fotografia, hoje, pertence ao acervo do Museu de São Caetano, por enquanto instalado no bosque de Vila São José, na estrada das Lágrimas. Foi doação de José Martorelli.

Na época da foto, metade dos anos 10, a principal atividade em São Caetano era a exploração de olarias. O livro de controle da arrecadação de impostos e indústrias e

profissões, referente a 1914, mostra a existência, na então Estação de São Caetano, das seguintes olarias: Carmine Perrella (olaria com três fornos), Silvério Perrella (três fornos), Antonio Barrile (2), Giacomo Garbelotti (4), Irmãos Perrella (3), José Diciéri (2), Irmãos Moretti (2), João Domingos Perrella (3), Angelo Cavana (2), Irmãos Ferrari (2), Antonio Parente (1), Irmãos Denardi (1), José Poff (2), José Benedito (1), Antonio Garbelotti (4), Cia. Melhoramentos São Caetano (4), Irmãos Carnavale (1), David Bertolini (1), Arcangelo Campanella (1), J. Arcieri (1), e Cerâmica São Caetano (6).

Era a primeira vez, em 1914, que aparecia no livro de impostos a Cerâmica São Caetano, com capacidade para a produção de 270 mil tijolos.